



HISTÓRIAS DE VIDA: ANGÚSTIAS E MEDOS FRENTE À FORMAÇÃO PROFISSIONAL.¹

Celine de Oliveira Boff², Tatiele Walker Soardi³, Pauline Brendler Goettems⁴. PUCRS

INTRODUÇÃO: Este texto aborda alguns relatos de estudantes da área de Ciências Biológicas e da Saúde quanto às suas expectativas e angústias enfrentadas no decorrer do curso e sua relação com a atuação profissional. Discutimos como esses sentimentos podem interferir no bom desempenho acadêmico e profissional. **METODOLOGIA:** A pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa com base no método biográfico história de vida (Oliveira, 2004), o qual revela a história como processo cotidiano. As histórias são contadas com base nas lembranças, nos apontamentos de materiais e vivências do curso de graduação em que estão inseridas. Ressaltamos dificuldades e expectativas quanto à formação pessoal e profissional. **RESULTADOS:** O ingresso à universidade é precedido, na maioria das vezes, por dúvidas sobre o curso escolhido, por incertezas quanto ao futuro profissional e angústias frente à formação acadêmica. O desafiador contato com o novo e a euforia da proximidade com a futura profissão mesclam sentimentos e geram dúvidas quanto à qualidade do curso desenvolvido e à competência do profissional que está sendo formado. Para Marcela: “O medo do erro é o sentimento que mais perturba minha formação, fato que influencia diretamente na construção do aprendizado. Em vários momentos tal sentimento impede a tomada de iniciativas que colaborariam para um bom desenvolvimento acadêmico. Dois possíveis agravantes para essa situação é a competitividade extrema e a inabilidade de alguns professores para lidar com a diversidade, considerando os aspectos históricos e sociais do estudante”. Para a acadêmica Betina muitos dos sentimentos iniciais são superados e com o tempo novas expectativas vão surgindo. A ansiedade aumenta devido à tomada de consciência da diversidade de conhecimentos necessários para uma eficiente atuação profissional. Além disso, torna-se cada vez mais importante o desenvolvimento de atividades extracurriculares para uma formação que articule teoria e prática. O reconhecimento e a confiança dos mestres são algumas das principais preocupações a cada novo semestre. Após o enfrentamento dos primeiros desafios, Betina diz: “procuro aproveitar ao máximo, explorando tudo aquilo que pode ser útil para meus conhecimentos e para alcançar uma profissão com sucesso. Deparei-me com responsabilidades e situações diferentes que exigiram atitude para tomar decisões e sofrer as consequências disso”. São perceptíveis nesse momento as mudanças ocorridas no decorrer da graduação. Bruna, que está concluindo sua formação, relata que passa por um processo ao mesmo tempo gratificante e assustador. Logo que entrou na universidade teve a impressão de que era o momento mais importante e decisivo de sua vida, a todo o momento se questionava se essa era a decisão correta, e ao final do curso ampliaram-se os sentimentos de insegurança e despreparo para enfrentar a profissão. “Passamos anos de nossas vidas estudando e nos preparando para sermos bons profissionais, mas agora sinto que aprendi muito pouco. Os motivos podem estar relacionados à metodologia utilizada por alguns professores, que se baseiam, principalmente, em decorar tudo e também porque nem sempre me dediquei como deveria” (BRUNA). Ela se questiona sobre as incertezas de seu futuro como a perspectiva de fazer um mestrado ou de conquistar um bom emprego. “Os sonhos



mudaram, não são melhores ou maiores que do início do curso, apenas diferentes.”

CONCLUSÕES: Identificamos e buscamos compreender as dificuldades e inseguranças de estudantes em formação inicial quanto ao enfrentamento à formação profissional. Percebemos que alguns sentimentos são similares, pois, são inerentes ao processo de formação, no entanto, a forma que os professores interagem com seus alunos pode amenizar esses conflitos e potencializar as aprendizagens articulando teoria e prática. O diálogo entre professores e estudantes na busca de entendimentos pode ser um caminho para uma formação profissional eficiente.

¹ Trabalho realizado por estudantes de Medicina da PUCRS e de Biologia da Unijuí.

² Graduanda Medicina PUCRS

³ Bolsista PIBIC/UNIJUÍ

⁴ Bolsista PIBEX/UNIJUÍ